

RESUMO EXPANDIDO
XXVI Congresso de Iniciação Científica

APLICATIVO WEB PARA FACILITAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO EM PESQUISAS CIENTÍFICAS MÉDICAS

Beatriz Santos Almeida¹

Made William Suarta²

Dr. Luiz Fernando Pina de Carvalho³

Silvia Cristina Martini⁴

1. Discente do curso de Sistemas de Informação; e-mail: beatrizs.almeida27@gmail.com
2. Discente o curso de Medicina: madesw26@gmail.com
3. Docente na Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: luizcarvalho.dr@me.com
4. Docente na Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: silviac@umc.br

Área de Conhecimento: Aplicação Web

Palavras-Chave: Doença Crônica; Tecnologia da Informação; Pesquisa Científica; Web; Banco de Dados.

Como citar:

Almeida BS, Suarta MW, de Carvalho LFP, Martini SC. Aplicativo web para facilitação da participação em pesquisas científicas médicas. Revista Científica UMC [Internet]. 27 de outubro de 2023; 8(2):e080200019.

Disponível em: <https://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/1882>

Fluxo de revisão: o presente resumo expandido foi revisado por pares pela comissão do evento.

Recebido em: 11/09/2023

Aprovado em: 26/10/2023

ID publicação: e080200019

DOI:

Licença CC BY 4.0 DEED

INTRODUÇÃO

Muitos aplicativos de saúde abordados na literatura publicada têm como foco a prevenção, monitoramento e análise de doenças crônicas, bem como o comportamento e a rotina diária dos indivíduos. (PAYNE et al., 2015). No entanto, é importante notar que, além desses desafios técnicos e científicos, enfrenta-se uma dificuldade considerável em encontrar voluntários para participarem de pesquisas médicas relacionadas a esses aplicativos. Esta questão é agravada pela necessidade de avaliar a satisfação dos participantes com o aplicativo.

Existe uma carência de adoção efetiva dessa tecnologia, tanto por parte da equipe médica quanto dos pacientes. Isso se deve à complexidade envolvida na integração dessa prática, que requer a colaboração de equipes de pesquisa clínica, engenharia de sistemas e tecnologia da informação (CHETTRI et al., 2022). Por conseguinte, estratégias para promover a adesão à medicação conforme prescrita, por exemplo, têm enfrentado desafios na implementação prática. Essa limitação não é apenas uma questão da capacidade dos sistemas de saúde, mas também reflete os níveis relativamente baixos de engajamento dos pacientes em relação aos seus estilos de vida. Muitos indivíduos questionam os impactos cotidianos do tratamento medicamentoso, o que contribui para essa dificuldade.

Baseando-se nisso, surgiu a seguinte pergunta: "Como podemos estabelecer uma ligação entre pessoas dispostas a se voluntariarem e pesquisadores médicos?"

OBJETIVO

Desenvolver uma aplicação web que coleta dados fornecidos por voluntários e as deixa disponível a pesquisadores e centros de pesquisa científica.

METODOLOGIA

Para o planejamento e a prototipagem do site será usada a plataforma Figma, concentrada em User Interface/User Experience (UI/UX), assim sendo possível uma maior apuração do conceito e design do site, considerando como fator principal a facilidade de usabilidade do ponto de vista do usuário final, uma pessoa disposta a colaborar com pesquisas como voluntária.

A codificação da aplicação será realizada empregando linguagens mais comumente voltadas para desenvolvimento web, como HTML5, CSS3 e Javascript. A abordagem de desenvolvimento web é concebida para ser flexível, assegurando que a aplicação funcione de

maneira uniforme em várias plataformas e navegadores, o que a torna uma escolha amplamente preferida para o desenvolvimento de aplicações multiplataforma. Também será necessária conexão com banco de dados para armazenamento em nuvem de todas as informações coletadas.

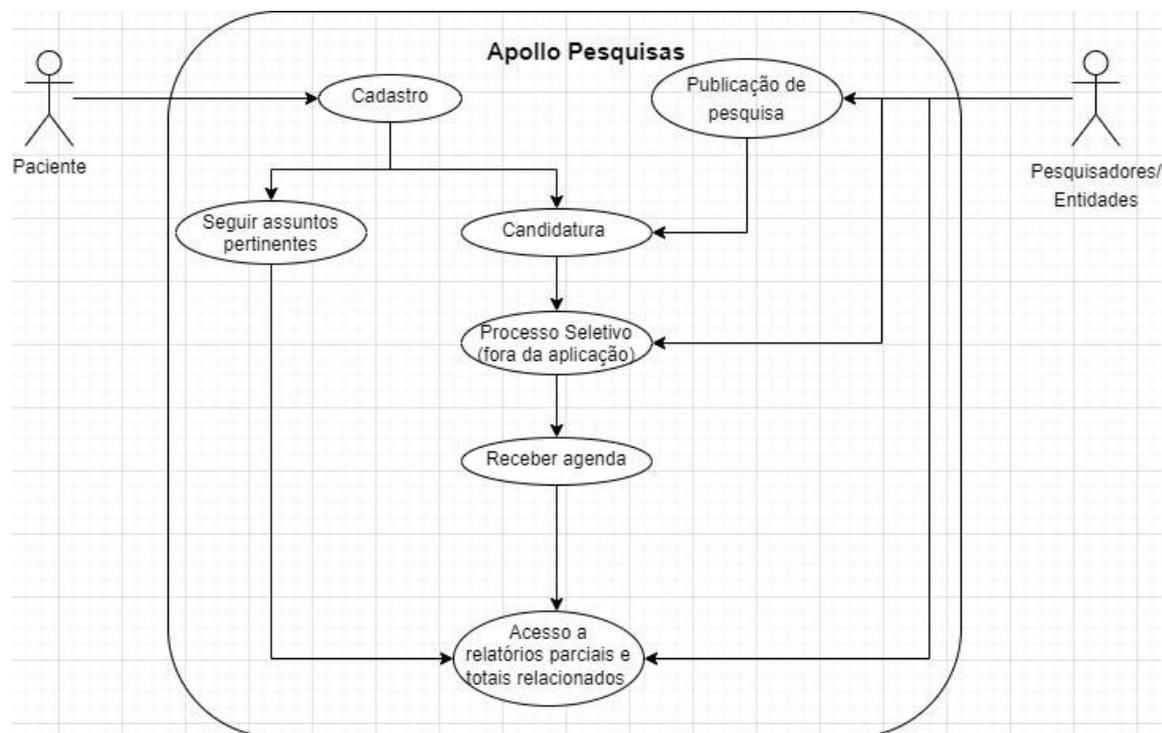
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fez-se algumas alterações na idealização do aplicativo, agora seguindo o diagrama de uso (Figura 1) e protótipo (Figura 2).

Sendo a aplicação mobile voltada para o paciente, foi decidido que ela seria um polo virtual para facilitar a candidatura e ampliar o alcance de pesquisas científicas da área da medicina.

Como descrito na Figura 1, o usuário não só seria capaz de se candidatar e ter acesso aos relatórios das pesquisas onde ele se voluntariou, mas também ele poderia se manter atualizado em pesquisas de assuntos de interesse pessoal seguindo Condições (características) indicadas na postagem da pesquisa pelos organizadores.

FIGURA 1. Diagrama relatando os casos de uso da aplicação



A transição de uma plataforma (Figura 2) para outra envolveu uma série de desafios técnicos complexos que tiveram um impacto substancial no projeto. Primeiramente, questões

relacionadas à arquitetura de software demandaram uma análise minuciosa, pois a estrutura originalmente concebida para a plataforma mobile precisou ser adaptada para uma aplicação web, levando em consideração diferenças fundamentais de funcionamento e escalabilidade, (Figura 3).

FIGURA 2. Imagem total do protótipo web

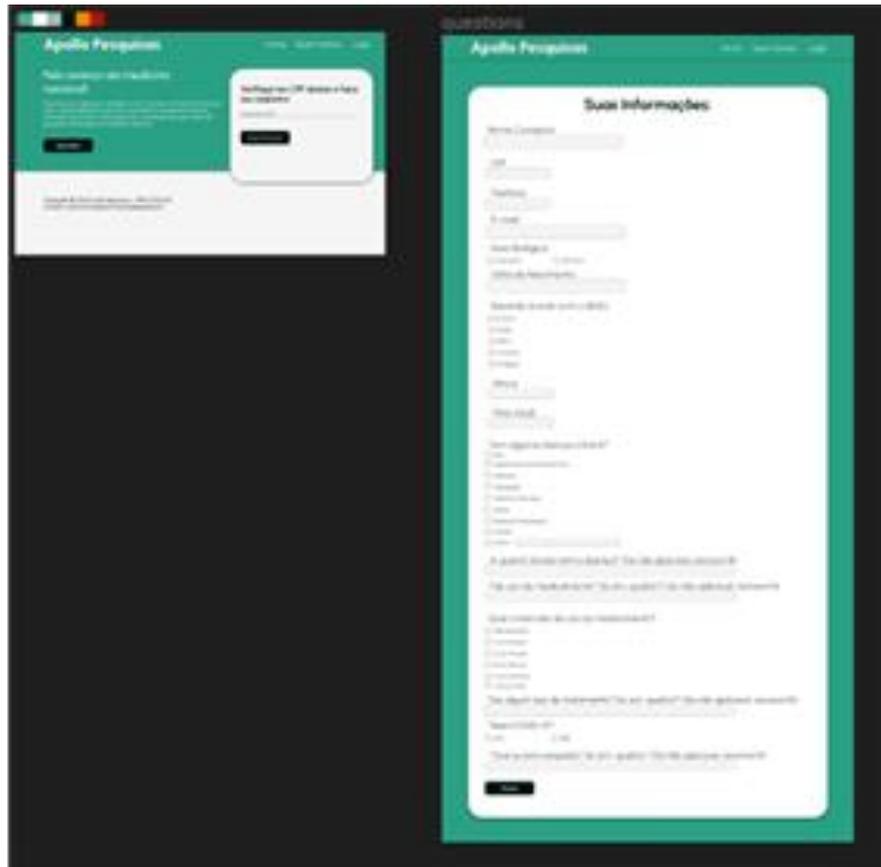


FIGURA 3. Homepage do aplicativo



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a atual dinâmica da era digital onde as informações circulam de maneira quase que instantâneas, a finalização da aplicação web marca o culminar do processo complexo de desenvolvimento, testes e aprimoramento, onde todos os recursos e funcionalidades foram cuidadosamente implementados. O acesso a uma ferramenta que visa a maior conexão entre pesquisadores e possíveis voluntários de fácil compreensão e acesso apresenta-se como um impulsionamento para a maior amostra de dados e resultados mais precisos, assim contribuindo com o avanço de medicações e tratamentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Chettri S, Wang V, Balkin E, Rayo M, Lee C. - Development of a Mobile App for Clinical Research: Challenges and Implications for Investigators, JMIR Mhealth Uhealth, 2022. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35363154/>>. Acesso em jan. 2023.
- KLEIN, A. F. & KRAUSE, K. (2018). O Processo de alfabetização e letramento da criança surda em L2 numa perspectiva inclusiva.
- McGillicuddy JW, Weiland AK, Frenzel RM, Mueller M, Brunner-Jackson BM, Taber DJ, Baliga PK, Treiber FA - Patient Attitudes Toward Mobile Phone-Based Health Monitoring: Questionnaire Study Among Kidney Transplant Recipients, J Med Internet Res, 2013. Disponível em: < <https://www.jmir.org/2013/1/e6> >. Acesso em jan. 2023.
- Payne H, Lister C, West J, Bernhardt J. - Behavioral Functionality of Mobile Apps in Health Interventions: A Systematic Review of the Literature, JMIR Mhealth Uhealth, 2015. Disponível em: < <https://mhealth.jmir.org/2015/1/e20>>. Acesso em jan. 2023.